



# EuroPeerGuid

*Revisão por Pares Europeia na  
Orientação e Encaminhamento de Adultos na  
Educação e Formação Profissional (EFP)*

*Programa de Formação para Pares*

Adaptado para o projeto EuroPeerGuid tendo como ponto de partida a Formação para Pares Europeia desenvolvida no âmbito do projeto *Peer Review Extended II*, Projeto Leonardo da Vinci LLP-LdV/TOI/2007/AT/0011

## **Parte I**

### **Currículo da Formação para Pares - Resumo**

## **Parte II**

### **A Garantia da Qualidade da Formação para Pares Europeia – uma lista de verificação**

## **Parte III**

### **Módulos da Formação para Pares**

EuroPeerGuid

Revisão por Pares Europeia na Orientação e Encaminhamento de Adultos na Educação e Formação Profissional  
Projeto de Transferência de Inovação Leonardo da Vinci 2010-1-PT1-LEO05-05185

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. A presente publicação apenas reflete os pontos de vista dos autores e a Comissão não poderá ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação aqui contida

## Introdução

*Maria Gutknecht-Gmeiner*

### **Os projetos “Revisões por Pares Europeias” para a EFP e o Programa de Formação para Pares**

Entre 2004 e 2009, foi desenvolvida a metodologia de Revisão por Pares Europeia para a EFP em três projetos Leonardo da Vinci («Revisão por Pares em EFP inicial» (2004-2007), «Peer Review Extended» (2007) e «Peer Review Extended II» (2007-2009)). Esta metodologia foi descrita detalhadamente no Manual de Revisão por Pares Europeia (cf. Gutknecht-Gmeiner et al. 2007). Dado que o sucesso e aceitação da metodologia depende, em grande medida, da competência dos Pares, os conceitos, metodologicamente adequados e exequíveis, para o recrutamento e formação para pares constituem um dos principais pré-requisitos, não só para uma introdução de elevada qualidade à Revisão por Pares, mas também ao nível de todo o sistema. Para cumprir esse requisito, foi desenvolvida e testada, no âmbito do Projeto Leonardo da Vinci de Transferência de Inovação «Peer Review Extended II», uma Formação para Pares presencial, feita à medida, que prepara os Pares para as exigentes tarefas que os esperam.

### **Adaptação da Revisão por Pares à Orientação e Encaminhamento de adultos na EFP**

No âmbito do Projeto LdV TdI “EuroPeerGuid”, a metodologia de Revisão por Pares Europeia foi adaptada à orientação e encaminhamento de adultos na EFP. Numa primeira fase, o Manual e a Caixa de ferramentas da Revisão por Pares Europeia foram adaptados às condições e requisitos da avaliação externa da orientação e encaminhamento de adultos na EFP. Para assegurar uma formação adequada dos Pares, o programa de formação original – que foi desenvolvido para a EFP – foi agora revisto. Constatou-se que apenas eram necessárias ligeiras alterações dado que as tarefas dos Pares permanecem iguais. No entanto, existem algumas condições especiais na orientação e encaminhamento de adultos na EFP que têm de ser tidas em consideração. São 1) o desafio de recolher contributos dos clientes que não são clientes regulares e/ou que não se encontram documentados (como por exemplo clientes imprevistos sem marcação) e 2) a dimensão frequentemente limitada dos centros de orientação e encaminhamento de adultos na EFP, que necessita de um cuidado especial, especialmente nas observações e nos relatórios.

### **Âmbito europeu do programa de formação**

Tal como nos projetos anteriores, o programa de formação foi concebido para uma utilização transnacional (ou seja, para formar Pares para Revisões por Pares transnacionais num ambiente de formação transnacional) mas pode, igualmente, ser utilizado como quadro para a prestação de formação nacional/regional/local.

## Resumo da Formação para Pares Europeia

A Formação para Pares Europeia foi desenvolvida entre Novembro de 2007 e Setembro de 2009 por uma equipa de peritos transnacional composta por profissionais de EFP. A sua parte central é constituída por um currículo de Formação para Pares (Parte I). A formação inclui, igualmente, uma secção sobre a Garantia da Qualidade (Parte II). Os módulos individuais são descritos detalhadamente na Parte III.

O material desenvolvido para a Formação para Pares Europeia inclui, por isso, as seguintes partes:

### **Tabela 1: Resumo da Formação para Pares Europeia**

<p><b>Parte I</b> Currículo da Formação para Pares Europeia <i>Maria Gutknecht-Gmeiner</i></p> <p>disponível em Inglês</p>
<p><b>Parte II</b> A Garantia da Qualidade da Formação para Pares Europeia <i>Josep Camps, Pere Canyadell</i></p> <p>disponível em Inglês</p>
<p><b>Parte III</b> Módulos da Formação para Pares <i>Maria Gutknecht-Gmeiner, Pirjo Väyrynen, Leena Koski, Anette Chur, Anette Halvgaard, Rick Hollstein</i></p> <p>disponível em Inglês e Catalão, Dinamarquês, Finlandês, Alemão, Português e Espanhol</p>

Para a Revisão por Pares na Orientação e Encaminhamento de Adultos na Educação Profissional, todas estas Partes foram adaptadas e estão disponíveis em Inglês, Francês, Finlandês, Português e Esloveno.

## Parte I

*Maria Gutknecht-Gmeiner*, adaptado por Maria Gutknecht-Gmeiner para a sua utilização na Orientação e Encaminhamento de Adultos na Educação Profissional.

### I. Currículo da Formação para Pares Europeia

#### I. 1 Requisitos didáticos

As Revisões por Pares têm de ser muito orientadas para a prática, tanto ao nível da seleção dos conteúdos – ensino da teoria enquanto suporte para a implementação prática em vez de um fim em si mesmo – como ao nível dos métodos didáticos, que devem apoiar a aquisição de conhecimentos e competências que sejam relevantes de um ponto de vista prático, e potenciar o desenvolvimento pessoal e o desenvolvimento de capacidades. Consequentemente, as competências sociais e pessoais não são abordadas através um módulo autónomo mas antes integradas transversalmente. É em particular nesta área de competências que os exercícios práticos e o treino, bem como a reflexão sobre padrões comportamentais, são de grande importância.

#### I. 2 Módulos

A Formação para Pares Europeia é apresentada como um currículo que se divide em módulos individuais. É estruturada em conformidade com a sequência da Revisão por Pares, sendo relevantes as fases 1 a 3, ou seja, a preparação da Revisão por Pares (Fase 1), a implementação da Visita dos Pares (Fase 2) e o Relatório (Fase 3). Ao mesmo tempo, esta estrutura permite, igualmente, a integração das tarefas preparatórias realizadas nas Equipas de Pares, ou seja, o curso de formação pode ser ajustado para se adequar sinergicamente à organização das Revisões por Pares.

**Tabela 2: Resumo do Currículo da Formação para pares Europeia**

Módulo	Teoria /prática; preparação*	Fase**	Área de competência
1 Introdução à gestão da qualidade e à Revisão por Pares	Teoria	Fase 1	Fundamentos da avaliação/Revisão por Pares
2 Função e tarefas dos Pares	Teoria e prática	Fases 1-3	Fundamentos da avaliação/Revisão por Pares; competências sociais/pessoais
3 Métodos qualitativos	Teoria e prática Preparação	Fase 2	Competência metodológica
4 Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares	Teoria e prática Preparação	Fase 1	Competência metodológica
5 Análise, interpretação e avaliação	Teoria e prática	Fase 2	Competência metodológica
6 Fazer observações orais e redigir relatórios	Teoria e prática	Fase 3	Competências sociais/pessoais
7 «Soft skills» (Competências comportamentais)	Teoria e prática	Fases 1-3	Competências sociais/pessoais

Fonte: Gutknecht-Gmeiner 2009, \* Preparação da Revisão por Pares; \*\* Fases de uma Revisão por Pares.

Os detalhes sobre o conteúdo de cada módulo pode ser encontrado nas descrições dos módulos.

## Parte II

# A Garantia da Qualidade da Formação para Pares Europeia – uma lista de verificação

## Dimensões e critérios da qualidade

*Josep Camps, Pere Canyadell*

Adaptado por Maria Gutknecht-Gmeiner para utilização em orientação e encaminhamento de adultos na EFP.

As dimensões seguintes são relevantes para a Garantia da Qualidade da Formação para pares Europeia:

1. Características Gerais do curso
2. Clientes
3. Características técnicas
4. Avaliação do curso
5. Validação do curso

### I. Características gerais do curso

#### I. 3 Organismo/prestador de formação

Organismo/prestador: universidade, professor de EFP no ativo, prestador de formação, etc.

O prestador do curso deve possuir um Sistema de Gestão da qualidade enquanto organização: por exemplo, ISO 9001:2008, sistema próprio, baseado na EFQM (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade), autoanálise sistemática, etc.

#### I. 4 Curso

Definir:

1. Duração
2. Datas de realização
3. Custos económicos e apoio financeiro
4. Diploma/Certificação: Qual a instituição que concede o diploma?
5. Número de candidatos
6. Rácio professor/alunos
7. Como e quando renovar o diploma? Formação contínua dos Pares
8. Qualificação(ões) e competências do formador:
  - competência em avaliação e gestão da qualidade
  - competência em Revisão por Pares
  - conhecimento e experiência em orientação e encaminhamento de adultos na EFP
  - competências didáticas adequadas, especialmente competência na formação de adultos

## II. Formandos

Requisitos de ingresso:

1. Reconhecimento de aprendizagens prévias
2. Requisitos formais:
  - Habilitações académicas e qualificações
  - Referências
3. Requisitos técnicos:
  - Experiência em orientação e encaminhamento de adultos na EFP
  - Experiência em autoavaliação, Revisão por Pares
  - Experiência em Garantia da Qualidade
4. Definir competências e capacidades para o nível de ingresso

## III. Características técnicas: desenvolvimento do programa

Definir

1. Objetivos (resultados da aprendizagem), mensuráveis
2. Conteúdos
3. Duração
4. Metodologia de ensino
5. Recursos
6. Métodos de avaliação

Última fase do curso: período de formação prática

7. Participação numa Revisão por Pares como observador (aprender com pares que possuam experiência)

## IV. Avaliação do curso: avaliação e melhoria do curso

- Observações dos formandos
- Observações dos formadores
- Observações dos prestadores de EFP
- Indicadores
- Como medir a eficácia do curso?

## V. Validação do curso

- Primeira edição (curso-piloto)
- Segunda edição: ajustamento das características da qualidade do curso
- Definir: melhoria contínua da formação (usando indicadores, observações, etc.)

## Parte III

### Módulos da Formação para Pares Europeia

Maria Gutknecht-Gmeiner, Pirjo Väyrynen, Leena Koski, Anette Chur, Anette Halvgaard, Rick Hollstein

*Adaptado por Maria Gutknecht-Gmeiner para utilização na orientação e encaminhamento de adultos na EFP*

**Módulo 1: Introdução à Gestão da Qualidade e à Revisão por Pares**

**Módulo 2: Função e tarefas dos Pares**

**Módulo 3: Métodos Qualitativos**

**Módulo 3a: Métodos de recolha de dados**

**Módulo 3b: Entrevistas e técnicas de observação qualitativas**

**Módulo 3c: Preparar diretrizes para entrevistas e grelhas de observação**

**Módulo 4: Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares**

**Módulo 5: Análises, interpretação e avaliação**

**Módulo 6: Fazer observações orais e redigir relatórios**

**Módulo 7: «Soft skills» (Competências comportamentais)**



## Módulo 1: Introdução à gestão da qualidade e à Revisão por Pares

Autor: Leena Koski, FNBE; *adaptado por Maria Gutknecht-Gmeiner*

### I. Objetivos

Os Pares compreendem a função da gestão da qualidade e da garantia da qualidade para a melhoria *da orientação e encaminhamento de adultos na EFP*. Por outro lado, os Pares têm de conhecer as áreas da qualidade, as normas e indicadores europeus definidos para a orientação e encaminhamento de adultos na EFP. Os participantes compreendem qual o lugar da Revisão por Pares no ciclo da qualidade. Conhecem o EQAVET e outros métodos utilizados frequentemente na gestão da Qualidade a na orientação e encaminhamento de adultos na EFP.

### II. Conteúdos

- A Qualidade
- Introdução aos conceitos de gestão/garantia da Qualidade e aos seus princípios mais importantes
- O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET – European Quality Assurance Framework for VET) e de que forma se aplica à orientação e encaminhamento de adultos na EFP
- Utilização do EQAVET em Revisões por Pares
- Introdução a métodos frequentes de gestão da qualidade e de garantia da qualidade em orientação e encaminhamento/educação na Europa.
- A garantia da qualidade enquanto parte integrante da metodologia da Revisão por Pares

### III. Duração recomendada

60-90 minutos consoante os conhecimentos e experiência anteriores dos participantes, em gestão da qualidade

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Nenhum

### V. Métodos de Ensino

- Autorreflexão e *brainstorming*
- *World Café*
- Contributo do formador (apresentações)
- Trabalhos de grupo
- Discussões

Os conhecimentos e experiência anteriores dos participantes em gestão da Qualidade devem ser utilizados e a compreensão dos diversos assuntos teóricos encorajada através de reflexão individual, trabalhos de grupo e discussões.

## VI. Realização

*Brainstorming* breve sobre qual(ais) o(s) significado(s) de “Qualidade”? Como lidar com o conceito da Qualidade nas Revisões por Pares?

- Trabalho em pequenos grupos (10 min) e discussões sobre os resultados do trabalho em grupo
- Consenso sobre o que significa “Qualidade” nas Revisões por Pares Europeias transnacionais com base nas discussões e no Manual da Revisão por Pares Europeia

Breve apresentação sobre conceitos e modelos da qualidade utilizados em EFP

- Contributo do formador
- Contributos dos participantes que possuem conhecimentos e experiência nesta área

Introdução ao EQAVET e às Revisões por Pares

- Contributo do formador
- Questões

## VII. Recursos

A sala deve ser suficientemente grande para permitir o trabalho de grupos.

Flipchart, equipamento informático/projetor para a apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo e sugestões do formador

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

- Apresentação em PowerPoint
- Lista das questões para discussão no trabalho em grupo

## Módulo 2: Função e tarefas dos Pares

Autor: Leena Koski, FNBE; *adaptado por* Maria Gutknecht-Gmeiner

### I. Objetivos

Os Pares são capazes de trabalhar enquanto Pares numa Revisão por Pares Europeia. Conhecem as suas tarefas nas diferentes fases de uma Revisão por Pares Europeia. Os Pares compreendem os princípios éticos/orientadores que têm de ser tidos em consideração quando se participa numa Revisão por Pares Europeia. Refletem sobre os valores e atitudes adequados e sabem qual o tipo de comportamento que deles se espera enquanto avaliadores. Têm consciência das principais competências pessoais e sociais e compreendem a sua importância no âmbito da Revisão por Pares.

### II. Conteúdos

- Função dos Pares enquanto avaliadores
- Tarefas dos Pares na Revisão por Pares
- Atitudes e valores
- Comportamento
- Competências pessoais e sociais

### III. Duração recomendada

60 minutos

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Os participantes leram o Manual e participaram numa breve apresentação sobre a Revisão por Pares.

### V. Métodos de Ensino

Vídeo ou dramatização do papel do Par e dos princípios orientadores de uma Revisão por Pares Europeia. Trabalhos de grupo.

Reflexão sobre metáforas

Desempenhar as funções de um Par pela primeira vez numa situação verdadeira, apoiado/a e recebendo observações de um Par com experiência em Revisão por Pares.

### VI. Realização

Para além de receber informações sobre as tarefas dos Pares, são recomendados principalmente métodos estimulantes que encorajem a autorreflexão e a discussão (por exemplo, usar metáforas, trabalhar com situações de exemplo, dramatização, etc.). Importante:

- Praticar diferentes funções no grupo de Pares.
- Compreender a delicadeza de uma situação em que se recebem observações.

Avaliação: fazer observações orais qualitativas uns aos outros dentro do grupo.

## VII. Recursos

### Vídeo

Instruções para trabalho com vídeo ou dramatização, e de grupo.

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

Regras Básicas para os Pares (*cf.* Caixa de ferramentas)

## Módulo 3: Métodos Qualitativos

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *adaptado por Maria Gutknecht-Gmeiner*

### Módulo 3a: Métodos de recolha de dados

#### I. Objetivos

Os Pares conhecem as características dos diferentes métodos de recolha de dados e são capazes de avaliar a sua adequação/aplicabilidade à Revisão por Pares.

#### II. Conteúdos

Introdução a diferentes tipos de métodos de recolha de dados relevantes para as Revisões por Pares e às respetivas características (diferenciação entre métodos quantitativos/qualitativos, reativos/não reativos)

Informação detalhada sobre métodos qualitativos, em especial

- Entrevistas
- Observações

e sobre a utilização dos dados disponíveis.

Discussão sobre vantagens e desvantagens dos diferentes métodos, recomendações sobre a utilização de acordo com a finalidade da recolha de dados, recursos e ambientes.

#### III. Duração recomendada

60 minutos

#### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Nenhum

#### V. Métodos de Ensino

Contributos do formador, *brainstorming*/trabalho de grupo

#### VI. Realização

Visão global sobre os métodos de recolha de dados: Abordagens quantitativas e qualitativas, com uma ênfase especial nos métodos qualitativos (contribuição do formador ou *brainstorming/brainwriting*).

Aplicação de métodos, vantagens e desvantagens (trabalho de grupo, discussão em plenário)

#### VII. Recursos

- Sala/Equipamento
- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## Módulo 3b: Entrevistas qualitativas e técnicas de observação

### I. Objetivos

Os Pares são capazes de conduzir entrevistas de um forma que otimiza a sinceridade dos entrevistados e a riqueza dos dados recolhidos e permite uma análise sólida das questões de avaliação.

### II. Conteúdos

Preparar entrevistas:

- Operacionalização das questões de avaliação
- Tipos de questões
- Preparar diretrizes para as entrevistas

Conduzir entrevistas:

- Regras Básicas para os Pares/Comunicação e de Entrevista
- Estabelecer uma relação e criar uma atmosfera de à-vontade e confiança
- Encerrar a entrevista

Técnicas de entrevista:

- Colocar questões
- Sondar
- Resumo e *member checking* (revisão pelos participantes)
- Comportamentos verbais e não-verbais durante a entrevista: o que fazer e o que não fazer

Documentação: tirar notas

### III. Duração recomendada

90 minutos

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Módulo 3a

### V. Métodos de Ensino

- *Brainstorming*
- Contributo do formador
- Dramatização da situação de entrevista
- Observações sobre a dramatização
- Trabalhos de grupo

### VI. Realização

*Brainstorming*: O que é importante em entrevistas bem-sucedidas ou fazer uma avaliação da «Entrevista modelo» em pequenos grupos?

Contributo do formador: Operacionalização das questões de avaliação, colocar questões na entrevista, processo de entrevista; técnicas de observação

Dramatização em grupos

1) Representar uma entrevista: 1 pessoa coloca as questões, 2 são entrevistadas (ou 2 pessoas colocam questões a 1 entrevistada ou 1 pessoa também anota as respostas – *cf.* análise a seguir), 1 observa e toma notas sobre o processo de entrevista

2) Observações do observador e discussão em grupo

Plenário:

Apresentação dos resultados dos grupos, discussão

## VII. Recursos

### Material

- Fotocópias: Regras de Comunicação e de Entrevista (Caixa de ferramentas)
- Se disponível: «entrevista modelo» (vídeo ou transcrição)

### Sala/Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

Fotocópia: Regras de Comunicação e de Entrevista (Caixa de ferramentas)

## Módulo 3c: Preparar diretrizes para entrevistas e grelhas de observação

### VIII. Objetivos

Os Pares são capazes de conduzir entrevistas de uma forma que otimiza a sinceridade dos entrevistados e a riqueza dos dados recolhidos e permite uma análise sólida das questões a serem avaliadas.

### IX. Conteúdos

Este módulo é uma continuação do módulo «Métodos de recolha de dados» e, em especial, do módulo «Entrevistas qualitativas e técnicas de observação».

Os conteúdos fornecidos no módulo «Entrevistas qualitativas e técnicas de observação» são aplicados a um caso (real). As diretrizes para entrevistas e as grelhas de observação são desenvolvidas no âmbito do trabalho de grupo. Se forem utilizados casos reais, este módulo irá servir, igualmente, para preparar a Visita dos Pares.

Conteúdos:

- Operacionalização das questões de avaliação
- Preparar diretrizes para as entrevistas: Colocar questões para entrevistas normalizadas de resposta aberta
- Preparar grelhas de observação para observações qualitativas (em salas de aula, *workshops*, etc.)

### X. Duração recomendada

90 minutos

### XI. Requisitos para o nível de ingresso

Módulos «Métodos de recolha de dados» e «Entrevistas e técnicas de observação qualitativas».  
Recomendado: módulo «Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares»

### XII. Métodos de Ensino

- Trabalhos de grupo
- Contributo do formador

### XIII. Realização

#### Trabalhos de grupo

Os grupos preparam 2 sessões de recolha de dados (1 entrevista de grupo, 1 observação) e desenvolvem diretrizes para entrevistas/grelhas de observação

Os grupos utilizam um caso de estudo ou o seu próprio caso.

Breve apresentação por grupos, discussão em plenário, observações do formador



## XIV. Recursos

### Material

- Folhas de apoio: Atas das Entrevistas e Diretrizes para a Análise (Caixa de ferramentas)
- Estudo de caso

### Sala/Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## XV. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

Folhas de apoio: Atas das Entrevistas e Diretrizes para a Análise (Caixa de ferramentas)

## Módulo 4: Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *adaptado por* Maria Gutknecht-Gmeiner

### I. Objetivos

Os Pares são capazes de conceber e planear uma Visita de Pares tendo em consideração a finalidade da Revisão por Pares, as questões de avaliação e as normas da qualidade respetivas para recolha empírica de dados.

### II. Conteúdos

Fatores de sucesso e normas da qualidade para conceber e planear Visitas de Pares:

- seleção dos métodos de recolha de dados de acordo com a finalidade da Revisão por Pares e as questões de avaliação
- inclusão dos grupos relevantes de partes interessadas – com uma ênfase especial nas partes interessadas que apresentem uma organização difícil (por exemplo clientes sem marcação)
- triangulação de fontes, métodos, grupos de partes interessadas
- cronograma/horário realista: métodos para diminuir o impacto dos atrasos, tempo para análise.

O conteúdo deste módulo consiste na aplicação destas normas da qualidade à conceção e planeamento de uma Visita de Pares (Visita dos Pares real ou de acordo com o caso em estudo).

### III. Duração recomendada

150 min (caso «real»: preparação da Agenda da Visita dos Pares) ou 90 min (estudo de caso)

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

- Módulo 1
- Módulo 3a
- Estudo do Manual da Revisão por Pares
- Preenchimento do questionário preparatório

### V. Métodos de Ensino

- Contributo do formador
- Trabalhos de grupo
- Observações e apoio do formador

### VI. Realização

Contributos: Regras básicas para a definição da Agenda da Visita dos Pares, questões e breve discussão

Trabalhos de grupo: Definição da Agenda para a Visita dos Pares

Nota: Formador(es) disponível(eis) para apoio/orientação durante o trabalho de grupo

## Formação para Pares Europeia

As Equipas de Pares elaboram uma Agenda para a Visita dos Pares para a sua Revisão por Pares

Contributo do formador: Procedimento para elaborar Agendas para a Visita dos Pares; demonstração das ferramentas; folhas de apoio, ferramentas eletrónicas genéricas (agendas genéricas, formulários)

Plenário: Partilha de Agendas e sugestões do formador (avaliação da adequação, recomendações)

## VII. Recursos

### Material

- Folhas de apoio sobre as Regras básicas para elaboração de Agendas para Visitas de Pares
- Formato eletrónico para criar uma Agenda para a Visita de Pares (1 ou 2 modelos)
- Relatórios de autoavaliação de «casos reais» de Centros de Orientação e Encaminhamento de Adultos. Estudo de casos disponibilizados para a formação para pares

### Sala/Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

Formato eletrónico para criar uma Agenda para a Visita dos Pares (1 ou 2 modelos)

## Módulo 5: Análise, interpretação e avaliação

Autor: Maria Gutknecht-Gmeiner, *adaptado por* Maria Gutknecht-Gmeiner

### I. Objetivos

Os Pares são capazes de analisar, interpretar e avaliar dados qualitativos (especialmente dados de entrevistas) recolhidos durante a Visita dos Pares de acordo com normas científicas de investigação qualitativa.

### II. Conteúdos

Nota: Os dados analisados deverão ser principalmente provenientes de entrevistas qualitativas ou observações.

#### 1) Análise de dados qualitativos

- Identificar informações importantes e relevantes nas notas das entrevistas/observações: segmentar, selecionar a informação
- Determinar a qualidade dos dados: objetividade e fiabilidade da fonte
- Análise dedutiva e indutiva: codificação, categorização
- Comparação de dados dentro da mesma categoria e entre categorias

#### 2) Interpretação e avaliação de dados qualitativos

- Comparação e validação de dados com dados de outras fontes (semelhanças, diferenças)
- Interpretação dos dados: compreender os dados e desenvolver explicações
- Avaliação de dados relativos a objetivos e indicadores predefinidos de acordo com as áreas que apresentam pontos fortes e as áreas a melhorar

3) Inserindo o processo de análise, interpretação e avaliação no âmbito da Visita de Pares (sugestões práticas).

### III. Duração recomendada

90 minutos

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Conclusão do módulo 4 «Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares» e do módulo 3 «Métodos Qualitativos».

### V. Métodos de Ensino

- Contributo do formador
- Trabalho de grupo sobre um caso (caso «real» ou caso de um estudo de caso típico): transcrições/atas das entrevistas; notas das observações, discussão

## VI. Realização

### Contributos

- Como analisar, interpretar e avaliar dados qualitativos
- Avaliação na Revisão por Pares

Trabalhos de grupo: Analisar transcrições de entrevistas e fazer avaliações

Plenário: Resultados da análise e da avaliação relatados pelos grupos

## VII. Recursos

### Material

- Caso (caso «real» ou caso de um estudo de caso típico): transcrições/atas das entrevistas; possivelmente, também notas das observações
- Folhas de apoio: Análise, interpretação e avaliação de dados qualitativos

### Sala/Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Folhas de apoio, etc.

Folhas de apoio: formulário para analisar entrevistas (*cf.* Caixa de ferramentas, versão adaptada e alargada)

## Módulo 6: Fazer observações orais e redigir relatórios

Autor: Pirjo Väyrynen, FNBE

### I. Objetivos

Os Pares são capazes de discutir os principais resultados da Revisão por Pares e fazer observações presenciais. São capazes de apresentar resultados filtrados e análises de todas as áreas de avaliação na reunião final, no fim da Visita de Pares. Os Pares são capazes de dar contributos para o relatório e comentá-lo, embora só uma ou duas pessoas tenham sido responsáveis por redigir o relatório.

### II. Conteúdos

Introdução

- ao vídeo
- ao estudo de caso

dependendo de qual seja utilizado pelo formador.

Discussão e atribuição de papéis para a dramatização (se necessário). Familiarizar-se com, e discutir, os princípios da validação comunicativa.

Princípios sobre como relatar e redigir relatórios, usando folhas de apoio.

### III. Duração recomendada

90 minutos

### IV. Requisitos para o nível de ingresso

Nenhum

### V. Métodos de Ensino

- Contributo do formador
- Trabalho de grupo/dramatização
- Vídeo ou dramatização sobre uma situação em que se fazem observações orais
- Observações e apoio do formador
- Discussão de avaliação em grupos

### VI. Realização

Introdução pelo formador: os professores enquanto «investigadores», responsáveis pelas decisões e comentadores. Princípios da avaliação baseada em critérios: folhas de apoio e reflexão em grupos.

É importante aprender:

- a chegar a conclusões válidas e fiáveis com base no material existente e nas entrevistas
- a compreender a delicadeza de uma situação em que se recebem observações

## VII. Recursos

### Material

- Folhas de apoio
- Relatório da Revisão por Pares - modelo

### Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo/dramatização (até 4 grupos)
- Gravador de vídeo (se for utilizado vídeo)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## VIII. Anexo

Materiais utilizados: Folhas de apoio, Relatório da Revisão por Pares – modelo (*cf.* Caixa de ferramentas)

## **Módulo 7: «Soft skills» (Competências comportamentais)**

Autor: Anette Chur, Kold college; Anette Halvgaard, North Zealand College

### **I. Objetivos**

Os Pares são capazes de executar uma Revisão por Pares de uma forma que facilita o diálogo positivo e construtivo, de modo a obter informação completa e precisa e tendo a devida consideração pelas condições culturais relevantes. Conhecimento das Regras Básicas para os Pares (cf. Caixa de ferramentas)

### **II. Conteúdos**

- 1) Apresentação dos principais assuntos relevantes
- 2) Contributos dos participantes sobre experiências pessoais relevantes
- 3) Casos práticos - discussão

### **III. Duração recomendada**

120 minutos

### **IV. Requisitos para o nível de ingresso**

Nenhum

### **V. Métodos de Ensino**

Contributo do formador

É importante a existência de uma discussão generalizada e a possibilidade de refletir sobre as experiências dos participantes.

Trabalho de grupo sobre um caso (caso «real» ou caso de um estudo de caso típico) seguido por uma discussão em plenário.

### **VI. Realização**

#### Contributos

Principais assuntos e exemplos relevantes. Discussão generalizada sobre situações vividas pelos participantes, em plenário

#### Trabalhos de grupo

Trabalho sobre caso em grupos – incluindo a análise de uma situação específica e a discussão sobre como solucionar o problema específico

Plenário: Conclusões e recomendações relatadas pelos grupos - discussão



## VII. Recursos

### Material

- Apresentação
- Caso (caso «real» ou caso de um estudo de caso típico)

### Sala/Equipamento

- Sala suficientemente grande para o trabalho de grupo (até 4 grupos)
- Flipchart/cartões/quadros de afixação ou equipamento informático/projetor para os trabalhos de grupo e a apresentação em plenário

## VIII. Anexo: Materiais utilizados, Fotocópias, etc.

Nenhum

## Bibliografia

- Beywl, Wolfgang (2006): Evaluationsstandards als Grundlage für die Aus- und Weiterbildung in Evaluation – Anforderungsprofile für Evaluatorinnen im Vergleich. In: Joint Committee on Standards for Educational Evaluation; Sander, James R. (Hrsg.) (2006): Handbuch der Evaluationsstandards. Die Standards des "Joint Committee on Standards for Educational Evaluation", 3<sup>rd</sup> edition, Opladen: Leske + Budrich, pp. 313-335.
- DeGEval – Gesellschaft für Evaluation e.V. (ed.) (2004/2008): Empfehlungen für die Aus- und Weiterbildung in der Evaluation. Anforderungsprofile an Evaluatorinnen und Evaluatoren, April 2004, Alfter. (DeGEval 2004/2008)
- DeGEval – Gesellschaft für Evaluation e.V. (ed.) (2008a): Recommendations on Education and Training in Evaluation. Requirement profiles for evaluators, Mainz.  
Online: <http://www.alt.degeval.de/calimero/tools/proxy.php?id=24063>
- DeGEval – Gesellschaft für Evaluation e.V. (2008b) (ed.): Standards für Evaluation, 4. unveränderte Auflage. Mainz. Online: <http://www.degeval.org/degeval-standards/standards>
- Gutknecht-Gmeiner, Maria; Hense, Jan; Kihm, Stefanie; Lüth, Katrin; Steckhan, Heike (2011): [Empfehlungen zur Didaktik der Evaluation](#), Arbeitskreis „Aus- und Weiterbildung in der Evaluation“, Gesellschaft für Evaluation (DeGEval) (Hg.), Mainz. (Recommendations on didactics in evaluation training), Online: <http://www.alt.degeval.de/calimero/tools/proxy.php?id=24057>
- Gutknecht-Gmeiner, Maria (2009a): Evaluation ist unnatürlich. Erforderliche Kompetenzen und Nutzen von Selbst- und Peer-Evaluation. In: PADUA – Die Fachzeitschrift für Pflegepädagogik 2/09, pp. 9-14.
- Gutknecht-Gmeiner, Maria (2009b): Kompetenzprofil und Vermittlungskonzept für Peers zur Unterstützung der Implementierung von Peer Review im Rahmen von QIBB, i.A. von ARQA-VET, Wien. (Competence profile and training concept for Peers for implementation of Peer Review within QIBB), Online: [http://www.arqa-vet.at/fileadmin/download\\_files/Peer\\_Anforderungs-\\_und\\_Schulungskonzept\\_09\\_04\\_30.pdf](http://www.arqa-vet.at/fileadmin/download_files/Peer_Anforderungs-_und_Schulungskonzept_09_04_30.pdf).
- Gutknecht-Gmeiner, Maria (2008a): Externe Evaluierung durch Peer Review. Qualitätssicherung und -entwicklung in der beruflichen Erstausbildung. Wiesbaden: VS Verlag (Dissertation, Universität Klagenfurt 2006) (External evaluation through Peer Review, publication of dissertation).
- Gutknecht-Gmeiner, Maria (2008b): Peer Schulung. Evaluationskompetenzen von Peers, Schulungsinhalte und didaktische Konzepte. Vortrag auf der DeGEval Jahrestagung 2008, Workshop B2, 25.9.2008.
- Gutknecht-Gmeiner, Maria; Lassnigg, Lorenz; Stöger, Eduard; de Ridder, Willem; Strahm, Peter; Strahm, Elisabeth; Koski, Leena; Stalker, Bill; Hollstein, Rick; Allulli, Giorgio; Kristensen, Ole Bech (2007): European Peer Review Manual for initial VET. Vienna, June 2007.
- ➔ Disponível em Inglês, Catalão, Checo, Dinamarquês, Neerlandês, Finlandês, Alemão, Húngaro, Italiano, Norueguês, Português, Romeno, Esloveno, Espanhol e Turco, a partir de: [http://www.peer-review-education.net/index.php?class=Calimero\\_Webpage&id=14762](http://www.peer-review-education.net/index.php?class=Calimero_Webpage&id=14762)
- Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (1994): The programme evaluation standards. How to assess evaluations of educational programs, Thousand Oaks, Sage.
- Proejct EuroPeerGuid (2011): Ready to Test European Peer Review Manual for Educational and Vocational Guidance for Adults, October 2011.

[www.europeerguid.eu](http://www.europeerguid.eu)



Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia.  
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor,  
não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

